



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  

---

PRESIDÊNCIA  

---

DA REPÚBLICA

BRASÍLIA, 12 DE DEZEMBRO DE 1960.

PELA VOZ DO BRASIL, ENCERRANDO A  
SEMANA DA MARINHA.

O dever que incumbe à Marinha brasileira é de manter, vigilante, a unidade da Pátria. Desligada de vínculos regionais por sua natureza própria, de arma oceânica, o papel que sempre desempenhou, com galhardia e abnegação, se ajusta ao seu inalterável prestígio, ao seu renome e ao seu destino. Começou com a Independência, e para a Independência, heróica marinha de barcos frágeis confiada a marujos destemidos, a realizar nas águas o trabalho difícil de articular as províncias no conjunto nacional. Sem aquêles navios providenciais não se teria feito a emancipação com a união nacional, nem a união nacional se teria firmado e confirmado com uma fórmula irresistível, em face da desagregação latente. Instrumento de ordem e de cooperação, Marinha estritamente legalista e invencível, invencível nos combates em que a honra da bandeira lhe exigiu o sacrifício valente e memorável, a sua história é por vêzes uma epopéia, que é continuamente um florilégio. No Império e na República, na paz e na guerra, no serviço de rotina ou nas ações perigosas, trabalhando sem publicidade ou expondo-se aos sublimes holocaustos, a Marinha incluiu-se sentimentalmente no espírito do povo, integrou-se na alma da nossa

1295

gente, na imaginação, grata e justa dos brasileiros. Graças a Deus, aí está, valorosa Marinha do Brasil, acrescida nas suas responsabilidades e renovada nas suas forças, com os contingentes necessários à sua eficiência e o poderio adequado a sua nobre função, dando à Pátria a colaboração ininterrupta de tôdas as suas possibilidades — e dignificando-a em cada um de seus exemplos. Saúdo com orgulho e emoção a Armada de Tamandaré e Barroso, de Saldanha e Noronha, de Greenhalgh e Marcílio Dias, a esquadra de Riachuelo e a do Brasil atual, marinheiros do Brasil, que nos seus postos em terra ou no mar ilustram as tradições navais do País, sem as descontinuar, hoje como outrora, fiéis ao compromisso, leais às instituições, estoicos na obrigação, incomparáveis no devotamento, atentos ao chamado, prontos para tudo, porque mobilizados pela Pátria para a sua tranquilidade e para sua glória! Marinha do Brasil — O Presidente vos agradece!